

**ABORDAGEM SOCIOLÓGICA
E COMUNICACIONAL DO DISCURSO (ASCD):
LEITURA CRÍTICA DA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA
DO POBRE SEGUNDO O GOVERNO FEDERAL,
A VEJA E A CUFA**

Rodrigo Slama Ribas (UFRN)

rodrigo_slama@hotmail.com

Cleide Emília Faye Pedrosa (UFRN)

eliaspedrosa@uol.com.br

Este trabalho promove uma reflexão acerca da (re)produção do discurso sobre a pobreza, e, conseqüentemente sobre o pobre, pelo governo do Brasil, pela mídia, representada pela revista *Veja*, e pela ONG, Central Única das Favelas – CUFA, formada por membros de periferias. O objetivo, aqui, é atentar para as possíveis influências que estes discursos podem causar no leitor, o que pode orientar na (trans)formação de determinadas crenças. Utiliza-se, para tanto, a abordagem sociológica e comunicacional do discurso, ASCD, de acordo com Pedrosa (2011, 2012) dentro do quadro da análise crítica do discurso (FAIRCLOUGH, 2006, 2008; CHOULI-ARAKI & FAIRCLOUGH, 1999 e VAN DIJK, 2008), como aparato teórico para abarcar as questões ligadas à apresentação do discurso sobre das instituições já mencionadas, além dos estudos sociológicos de Bajoit (2008), da comunicação para a mudança social de Díaz Navarro (2008), e do sistema de avaliatividade da linguística sistêmico-funcional aplicado à língua portuguesa, presente em Vian Jr. (2011). Assim, os discursos sobre a pobreza do governo brasileiro, disponíveis no site do programa Brasil Sem Miséria, da revista *Veja* e da CUFA, difundidos em suas respectivas mídias, servem de objeto para a compreensão das idiossincrasias dos discursos sobre a pobreza que circulam na sociedade.